

1 Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatro, às 8 horas e 45 minutos, no  
2 auditório da Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente (SEPLAN), aí presentes os  
3 membros da Comissão Estadual de Educação Ambiental, os Senhores, Milton Gomes da  
4 Rocha – SETAS, Marislene Tavares Pimentel – SEAGRO, Mônica Pacheco de Araújo –  
5 SEPLAN, Aniceto Martins Cordeiro – IBAMA, Eliene Gomes dos Santos – SEDUC,  
6 Maria do Socorro Lira Cardoso – FIETO, Renato Eurípides Nascimento Júnior -  
7 UNITINS e Convidados: Ana Lúcia Páscoa dos Santos Assis e Danielle Dias Danaga –  
8 AMATUR, Maria Alice de Souza – Esc. Setor Sul, Givaldo Figueira dos Santos Júnior  
9 – RURALTINS, José Torquato Carolino – UFT, Márcio Santos – CJTO, Maria  
10 Aparecida C. de S. Vieira – Col. Est. Prof. M. S. Dourado, Maria S. A. Meirelles –  
11 Grupo Rede – F. Aquarela, Juliana Girardello Kern – CEM Tiradentes, Elvira N.  
12 Gemelli Herbets – Esc. Frederico, Fred Neuton S. Souza e Tânia Alves – UNITINS,  
13 Juliana Mariano Alves – ENERPEIXE, Terezinha Ramos Toledo – SEDUC, Maria  
14 Lindalva Santiago – Esc. Est. Novo Horizonte, Milena Campos Fernandes – CEM da  
15 305 Norte, Nelita Gonçalves Faria – UNIRG, Dorize Macedo Fernandes – Col. Est.  
16 Dom Alano, Ely de Farias – Col. Est. Duque de Caxias, Ana Cláudia Rodrigues de Sena  
17 e Silva, Denise Gomes Loureiro e Maria Alice dos Santos Reis – NATURATINS,  
18 Cândice Genara Spies, Cecília Maria de Oliveira Silva e Flávia Rodrigues dos Santos –  
19 SECESP, Lucinara Montelo M. Monteiro – CEM Stª Rita de Cássia, Tem. Saulo Batista  
20 de Queiroz e Isabel Oliveira da Luz – CIPAMA, Neila Regina Lima Florêncio – Col.  
21 Est. Dom Pedro I, Alex Pereira Mascarenhas – Esc. Est. Liberdade, Lucileide Soares  
22 Costa Moura – Esc. Est. Santa Fé, Neusivone M. Freitas – Esc. Est. Madre Belém,  
23 Tatiana Tannus Grama e Drayan Macrini – Cooperar, Jucilene Teixeira Sassi – Col. Est.  
24 Meira Matos, Gustavo Romeiro Botelho – UNIRG/PEAPA, Delícia Feitosa Ferreira –  
25 Col. Est. Criança Esperança, Elman Moreira Coelho – ISAC, Polyana – SEPLAN, Rose  
26 Mary Gondim Medonça – UFT, Ivanilde Silva Monteiro – Col. Est. N.Sª Providência,  
27 Seila A. Pugas – Esc. Mul. Paulo Leives, Regina Irene Amaldo do Nascimento – C.J,  
28 Marísia P. Barros e Eliane C. Mendonça – GAIA, Cristina Solange Hendgs Santos –  
29 SANEATINS, tiveram início os trabalhos com abertura realizada pela Secretária  
30 Executiva da Comissão, Sra. Mônica Pacheco de Araújo, que solicitou a lavra da  
31 presente ata à servidora Hélia Pacheco R. de Azevedo e, em seguida, procedendo a  
32 apresentação do Sr. Artur Ferreira, representante do Órgão Gestor da Política Nacional  
33 de Educação Ambiental composto pela Diretoria de Educação Ambiental do MMA e da  
34 Coordenação de Educação Ambiental do MEC. Em seguida, procedeu colocando a  
35 pauta do dia e informando sobre a ordem de apresentação das Instituições quanto às  
36 atividades desenvolvidas na área de educação ambiental. Prosseguindo, fez um breve  
37 histórico de como vem sendo coordenado o Programa Estadual de Educação ambiental,  
38 abordando o processo metodológico e operacional de construção da Agenda Comum de  
39 Educação Ambiental. Utilizando-se da estrutura da página da educação ambiental  
40 hospedada no site da Seplan, perseguiu com a exposição de sua estrutura, componentes  
41 e arquivos relacionados. A Sra. Mônica falou também sobre o cadastro no Sibeá, e o Sr.  
42 Drayan, aproveitando o ensejo, colocou que a COOPERAR não consegue se cadastrar  
43 no mesmo. O Sr. Artur lembrou que o assunto levantado faz parte dos pontos de pauta  
44 da reunião. Dando prosseguimento, tiveram início as apresentações dos trabalhos  
45 desenvolvidos pelas instituições presentes na área de Educação Ambiental. Dessa  
46 maneira, a Sra. Denise do NATURATINS fez um relato do histórico da Coordenadoria  
47 de Fomento e Educação Ambiental e da criação do Pólo de Educação Ambiental,  
48 ressaltando os projetos que estão sendo trabalhados atualmente, sendo estes: *Programa*

49 *Sexta Ambiental; Educação ambiental com Comunidades Indígenas; Ambiente-se:*  
50 *oficina de multiplicadores; Projeto Tocantins na Praia; Educação Ambiental em*  
51 *Assentamentos Rurais; Unidade de Gestão Ambiental Terrestre e Projeto Meio*  
52 *Ambiente à Bordo.* Outras atividades também foram ressaltadas, como: capacitação de  
53 técnicos das Agências Regionais, participação em eventos, confecção de materiais  
54 pedagógicos (cartilhas ambientais; cartilha de sugestão e cartilha de jogos educativos).  
55 Na seqüência a Sra. Mônica convidou o Sr. Aniceto que expôs os trabalhos  
56 desenvolvidos pelo o NEA/IBAMA, no qual disse que basicamente são desenvolvidas  
57 três linhas de ações: Unidade de Conservação; Empreendimentos Hidrelétricos e  
58 Corredores Ecológicos. Que o IBAMA vai financiar projeto na área de meio ambiente.  
59 A Sra. Eliane perguntou se o IBAMA financia projetos de ONG's. O Sr. Aniceto  
60 respondeu que, por enquanto, só há possibilidade de financiamento de ações do próprio  
61 IBAMA, mas que vão pensar na possibilidade de estar financiando projetos de outras  
62 instituições. Dando continuidade, a Sra. Mônica convidou a Sra. Juliana da  
63 ENERPEIXE para discorrer sobre os trabalhos da empresa, a qual mostrou inicialmente  
64 a abrangência geográfica do Programa Ambiental 24 – Educação Ambiental; passou,  
65 então, para a fundamentação teórica e concepção do sub-programa de EA e para as  
66 principais ações na área de influência, quais sejam a realização de um diagnóstico das  
67 áreas, atividades de resgate da cultura das comunidades locais. Destacou o sub-  
68 programa de EA desenvolvido no pátio da obra para os funcionários e a formação do  
69 Grupo Técnico de Monitoramento, o qual visa à integração dos vários atores  
70 intervenientes nesse processo. Com a finalização da apresentação da ENERPEIXE, a  
71 Sra. Mônica convidou a Sra. Nelita da UNIRG que iniciou a apresentação expondo o  
72 vínculo institucional entre a ENERPEIXE e a sua entidade na execução do Programa  
73 Ambiental 24 – Educação Ambiental. Em termos das etapas do trabalho falou sobre o  
74 diagnóstico realizado nas áreas de influência; capacitação de multiplicadores; ações de  
75 formação continuada com professores e atividades com as comunidades do entorno.  
76 Comunicou que realizaram um convênio com a Caixa Econômica Federal para  
77 desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento Social. Em seguida foi convidado o  
78 professor José Torquato que expôs os trabalhos da UFT, destacando o Projeto de  
79 Construção da Agenda 21 do município de Sampaio e as principais metas da  
80 universidade, quais sejam a formação, racionalização de impactos ambientais e  
81 capacitação de multiplicadores, basicamente contando com o apoio dos cursos de  
82 Pedagogia e Engenharia ambiental. Destacou também a realização da 1ª Semana de  
83 Meio Ambiente da UFT e a existência do Curso de Gestão Ambiental, o qual tende a  
84 promover o crescimento da linha de pesquisa na área de educação ambiental. Na  
85 seqüência a professora Tânia da UNITINS apresentou o histórico da mesma, focando na  
86 criação do Curso de Engenharia Ambiental e no envolvimento da UNITINS desde a  
87 composição da 1ª CEEA. Dando continuidade a apresentação dos trabalhos da  
88 UNITINS, o professor Renato falou sobre a estrutura e alcance da EDUCOM e disse  
89 que podem atender à demanda de capacitação de pessoal em EA, por exemplo, através  
90 da capacitação dos membros da CIEA e de outros públicos. O Sr. Fred Neuton falou  
91 sobre os atuais projetos em andamento, sendo estes o “Projeto Petrobrás” (Educação e  
92 Gestão Ambiental); “Recuperação da Bacia do Ribeirão São João”. Em termos de  
93 educação ambiental a universidade irá realizar 20 cursos de treinamento e capacitação e  
94 oficinas, incluindo a elaboração de 1000 cartilhas temáticas. O Tenente Saulo da  
95 Companhia Independente de Policia do Meio Ambiente -CIPAMA apresentou um breve  
96 histórico da sua instituição, falando sobre o aporte fornecido pelo PGAI (Projeto de

97 Gestão Integrada) e listando as ações desenvolvidas continuamente, quais sejam  
98 *Patrulha Ambiental Rural e Dia "D" de EA*. Esclareceu que a Companhia atende a área  
99 rural e urbana, a comunidade escolar, ribeirinhas, assentamentos e reassentamentos. A  
100 Sra. Lucineide perguntou se a CIPAMA trabalha na região sul do Estado. O Sr. Saulo  
101 respondeu que ainda não há Destacamento na citada região, mas a previsão é para julho  
102 do próximo ano. Entretanto, colocou que, na medida do possível, estão trabalhando em  
103 todos os municípios que solicitam. A Sra. Lucineide pediu o e-mail da CIPAMA para  
104 entrar em contato. A Sra. Mônica aproveitou a oportunidade e reforçou o pedido que já  
105 havia sido feito na reunião do dia 30 de junho, para que todas as instituições que  
106 participam da reunião da CIEA enviem para a EA/SEPLAN um breve histórico da sua  
107 instituição, abordando o que vem sendo trabalhado na área de EA e incluindo os  
108 contatos com fins de que possam ser inseridos no espaço virtual da CIEA no site da  
109 SEPLAN. Dando prosseguimento as explicações, o Sr. Drayan da COOPERAR  
110 apresentou a estrutura organizacional da cooperativa e suas principais atividades  
111 destacando que os temas ecoturismo e educação ambiental são estreitamente  
112 relacionados. As atividades desenvolvidas são realização de inventário de ecoturismo da  
113 região sul do Estado e de seminários sobre o mesmo tema no Bico do Papagaio. A  
114 COOPERAR também atua fora do Estado na administração de uma área protegida na  
115 ilha de Fernando de Noronha. Dando continuidade a apresentação da COOPERAR, a  
116 Sra. Tatiana fez uma explanação sobre a proposta de capacitação de catadores com o  
117 objetivo de que as instituições presentes conhecessem o projeto, fazendo questão de  
118 destacar que conteúdos, públicos e metodologias podem ser adaptados. Na seqüência, a  
119 Sra. Eliane apresentou os trabalhos desenvolvidos pela ONG GAIA expondo o histórico  
120 e as linhas de ação que vem sendo desenvolvidas: viveiro de mudas para recuperação de  
121 áreas degradadas; elaboração de material educativo (Aprendendo com a natureza 1ª e 2ª  
122 edição); Programa de EA na UHE Lajeado - PEAL em parceria com a Ecológica;  
123 sensibilização da comunidade e elaboração de briefings com dicas ambientais para  
124 jornais. Tendo sido convidada pela Sra. Eliane, a Sra. Lúcia apresentou a OSCIP  
125 denominada Instituto Sócio-ambiental - ISAC, a qual desenvolve um trabalho focado na  
126 geração de renda com idosos e tem também projetos de borboletário e peixes  
127 ornamentais, colocando que tem interesse em fazer o cadastro no Sibeia. O Sr. Artur  
128 colocou que foi a FENEPALMAS e ficou observando alguns idosos catando latinhas  
129 com muita garra e boa vontade para o trabalho. A Sra. Lúcia falou que foi este o motivo  
130 pelo qual resolveram trabalhar com idosos, além disso, muitos vivem solitários e o  
131 trabalho devolve a alegria a eles. Encerrou-se a reunião pela manhã com a Sra. Mônica  
132 falando sobre o que seria discutido na continuidade da reunião à tarde. Dando  
133 prosseguimento a reunião reiniciou às 14 horas e 20 minutos com a secretária executiva  
134 da CIEA convidando a Sra. Eliene que falou sobre os desdobramentos da Conferência  
135 Infante-Juvenil sobre o Meio Ambiente, resgatando o processo para sua realização e  
136 destacando o perfil dos delegados eleitos e as propostas deliberadas, questões  
137 complementadas pela Sra. Cecília da Secretaria Municipal de Educação. Como produto  
138 da Conferência está prevista a criação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de  
139 Vida nas Escolas, cujo objetivo é mobilizar para a construção conjunta da EA no âmbito  
140 das unidades de ensino. Ressaltou a importância da CIEA participar do processo de  
141 construção da Segunda Conferência Infante-Juvenil e falou que o MMA disponibilizará  
142 material de apoio para realizar o trabalho. Quanto à estratégia da SEDUC, disse que  
143 continuarão sendo realizadas capacitações nas Delegacias Regionais de Ensino, ocasião  
144 em que serão distribuídos livretos orientadores sobre a construção das Agendas 21

145 Escolares com o objetivo de que estes subsidiem atuações locais. Explicou que a  
146 proposta da Secretaria é complementar a metodologia a ser implementada pelo MMA,  
147 uma vez que o Ministério realizará, no primeiro momento, a formação de um grupo de 5  
148 pessoas (Formadores 1), os quais serão multiplicadores em nível estadual, estando  
149 previsto, para o segundo momento, a realização de um seminário para,  
150 aproximadamente 40 pessoas, incluindo representantes das Regionais de Ensino, os  
151 quais constituirão o grupo de Formadores 2. Nesse momento pediu que o Sr. Artur  
152 falasse sobre os trabalhos desenvolvidos pela parte do MMA com a comunidade  
153 escolar. O Sr. Artur falou que o projeto de Formação de Educadores Ambientais  
154 desenvolvido pelo o MMA, por enquanto, se restringe ao público da educação informal,  
155 mas que pretendem estender para as ações do ensino formal. A Sra. Eliene prosseguiu  
156 dizendo que a equipe da SEDUC trabalha em parceria com outras instituições na busca  
157 da melhoria do ensino, do meio ambiente e de melhores condições de vida. A Sra.  
158 Eliane da GAIA colocou que as escolas privadas questionam o fato do MMA não  
159 disponibilizar recursos para sua participação em conferências e outros eventos de  
160 relevância nacional, continuou afirmando que as escolas particulares não recebem a  
161 mesma assistência dada às escolas públicas. A Sra. Eliene da SEDUC rebateu dizendo  
162 que a participação de tais instituições na Conferência estava aberta, não havendo  
163 interesse por parte das mesmas em participarem. A Sra. Eliane disse que o importante é  
164 que as escolas particulares estejam presentes e participando das atividades de EA  
165 juntamente com as escolas públicas, uma vez que, em geral, atende um público com  
166 maior capacidade de consumo e ,portanto, de maior geração de descartes. Em seqüência,  
167 a Sra. Mônica informou que as apresentações em power point vão estar disponíveis na  
168 página EA, aproveitando para mostrar em projeção o local de hospedagem no site da  
169 SEPLAN. A Sra. Iracema pediu a palavra para fazer um breve histórico da Comissão  
170 Pró-Comitê de Bacias do Entorno de Palmas, aproveitando a oportunidade para  
171 convidar todos os presentes para a próxima reunião, ressaltando que as contribuições  
172 são muito bem vindas para fins de amadurecimento do planejamento do processo de  
173 mobilização e divulgação, sendo a EA um instrumento potencial nessa contribuição com  
174 vistas à proteção dos recursos hídricos. Em seguida deu-se prosseguimento aos  
175 trabalhos com o representante do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação  
176 Ambiental, Sr. Artur Ferreira, que agradeceu as organizadoras da reunião e parabenizou  
177 as educadoras que relataram e proporcionaram a discussão à cerca dos desdobramentos  
178 da Conferência Infante –Juvenil sobre Meio Ambiente. Continuando, falou que o Órgão  
179 Gestor em suas visitas tem o propósito maior de fazer articulações e levantar como os  
180 estados vêm conduzindo e atuando na área de EA. Destacou o ponto fraco existente na  
181 maioria dos estados, sendo este a falta de integração entre os diferentes segmentos da  
182 sociedade, fator primordial para a implementação da Política Federal para o setor.  
183 Passou para a demonstração do site do MMA, puxando o link da consulta pública do  
184 ProNEA e, na seqüência, o Sistema Brasileiro de Informações sobre Educação  
185 Ambiental - SIBEA para mostrar os diferentes cadastros possíveis no sistema,  
186 destacando que há muito interesse em completar um levantamento sobre atividades e  
187 profissionais da área da educação ambiental. Comentou sobre algumas das dificuldades  
188 do MMA quanto à falta de verbas do Fundo Nacional do Meio Ambiente para  
189 financiamento de seus projetos e quanto à ausência de uma autarquia específica para a  
190 pasta de educação ambiental, ressaltando que esta não poderá perder de vista a  
191 necessidade do MMA e do MEC trabalharem de maneira integrada. Apesar das falhas  
192 no funcionamento do SIBEA, fez a exibição da matriz de classificação, a qual permite a

193 combinação de diversos quesitos. Prosseguindo, falou sobre o funcionamento das “Salas  
 194 Virtuais”, encontrando-se aberta a Sala do Tocantins com 2 fóruns, incentivando a  
 195 discussão e a troca de experiências por meio desta ferramenta. Apresentou também o  
 196 organograma que sistematiza a inserção do Órgão Gestor e alguns dos documentos  
 197 referenciais sobre educação ambiental que estão disponibilizados, como a Carta de  
 198 Goiânia. Na seqüência, distribuiu folders explicativos dos considerados atualmente  
 199 como principais projetos do MMA, quais sejam o “Sala Verde” e o “Municípios  
 200 Educadores Sustentáveis”. Explicou que o primeiro deles é priorizado no momento e  
 201 comentou que parcerias são bem vindas, destacando que ficou impressionado com o  
 202 Programa de Formação Tele- presencial desenvolvido pela UNITINS e que vislumbra  
 203 parceria para inserir esta possibilidade comunicação na atuação do Projeto Salas Verdes.  
 204 Quanto ao “Municípios Educadores Sustentáveis” fez considerações baseadas no  
 205 conteúdo do folder. Dando prosseguimento ensinou como se faz à inscrição para  
 206 participar do V Fórum Brasileiro de EA, o qual será realizado em Goiânia de 3 à 6 de  
 207 novembro. O Sr. Artur continuou falando sobre o ProNEA (Programa Nacional de  
 208 Educação Ambiental), mostrou como se faz uma consulta na página do ProNEA e como  
 209 contribuir com a redação final desse Programa. Na seqüência, a Sra. Mônica levantou a  
 210 discussão sobre a metodologia que será adotada para o processo de consulta do ProNEA  
 211 no Estado do Tocantins. A plenária aprovou por consenso a proposta de que sejam feitas  
 212 discussões setoriais seguidas de uma oficina no município de Palmas com os  
 213 representantes dos setores envolvidos. Dessa maneira, a SEDUC e a SECESP serão  
 214 responsáveis pelo setor educacional do ensino fundamental e médio com  
 215 representatividade regional de acordo com as regionais de ensino da SEDUC, no  
 216 primeiro caso, e restrita ao município de Palmas, no segundo. Para isso, em primeira  
 217 instância, serão mobilizados os coordenadores pedagógicos que levarão o documento  
 218 para discussão em suas unidades. A UNIRG coordenará as discussões no pólo de  
 219 Gurupi, contando com a CIPAMA e escritórios locais do NATURATINS e  
 220 RURALTINS. As demais entidades presentes farão o trabalho de divulgação em suas  
 221 representações desconcentradas e parcerias, como é o caso do IBAMA, Naturatins,  
 222 Ruraltins, AMATUR com relação à equipe do Projeto Amigos do Meio Ambiente,  
 223 GAIA e Conselho Jovem. As propostas setoriais ficaram de ser enviadas para o Núcleo  
 224 de Educação Ambiental da SEPLAN até dia 10 de setembro, sendo a data de 20 de  
 225 setembro como provável para realização da oficina que fará a discussão das propostas  
 226 de alteração do Estado do Tocantins. Dia 25 de setembro ficou estabelecido como prazo  
 227 limite para a sistematização final da oficina e envio para o MMA, órgão que conta até  
 228 30 de setembro como prazo-limite para recebimento de propostas. Dando por  
 229 finalizados os trabalhos, encerrou-se a reunião, do que, para constar, eu, Hélia Pacheco  
 230 R. de Azevedo, na qualidade de assessora da Secretária Executiva da Comissão, lavrei a  
 231 presente ata que vai assinada pelos membros presentes.

Marislene Cavares Pimentel

Liene Gomes dos Santos

Artur Machado Vargas

Altan Gomes da Rocha

Hélia Pacheco de Araújo

Mônica U. de S.